6º JORNADA MUNDIAL DE LUTA DOS APOSENTADOS

DIA DO IDOSO
1° DE OUTUBRO DE 2021

Os idosos, cuja data comemorativa reconhecida pelas Nações Unidas e por essa categoria é o dia 1° de Outubro, passaram mais ou menos pelo auge da pandemia do coronavírus no ano passado e enfrentaram o auge da vacinação, mesmo apesar de poucos países e alguns setores da população.

A pandemia, como qualquer crise, só destampou a panela para confirmar os flagelos econômicos e sociais, inerentes (estruturais e sistêmicos) ao sistema capitalista, como a grande desigualdade entre um pequeno grupo da burguesia mundial, daqueles que são representantes da fase imperialista, e a grande maioria da população mundial, limitada e sem os serviços básicos e que sobrevivem na maioria das vezes em condições sub-humanas.

A pandemia significou o agravamento das condições de trabalho, demissões injustificadas, cortes dos salários, falência das pequenas empresas. Mas nada disso é novo, só que agora a pandemia serve como argumento. A pandemia se transformou em um pretexto do sistema capitalista, porque todos os males do sistema estão sendo colocados em nome da pandemia.

As condições vividas pelos idosos já existiam desde antes da pandemia. Os abusos domésticos e nos asilos, a falta de cuidados médicos e medicamentos gratuitos, as pensões de miséria para aposentados, a ausência de pensões para a maioria dos idosos no mundo que vivem lado a lado com o enriquecimento ilícito e corrupto das organizações privadas de fundos de aposentadoria, no ataque mundial dos bancos privados sobre os recursos daqueles que deram suas vidas para enriquecê-los. Quando éramos trabalhadores ativos eles nos exploravam, agora que somos aposentados, eles nos roubam.

Nós, a população anciã, somos responsabilidade do Estado, além do fato de que na fase da nossa vida anterior trabalhamos mais anos ou menos anos, com maior ou menor remuneração, porque oferecer trabalho e uma remuneração digna e decente, também é responsabilidade desse Estado. Então, todo idoso deveria ter condições garantidas para uma vida digna, como qualquer ser humano.

Tornou-se claro, como sem uma pandemia, que algumas pessoas e países são mais importantes do que outros, porque, por exemplo, as transnacionais farmacêuticas de mãos dadas com os países ricos lotaram alguns países com vacinas até que tenham excedentes, enquanto os países pobres têm as vacinas em conta-gotas ou nem chegam a ter acesso a elas. É simplesmente um comportamento imperialista nesta fase do desenvolvimento capitalista.

Mas também ficou claro que há uma pandemia ideológica que, criada nos laboratórios da burguesia e do imperialismo, está atacando nossos povos, com uma variedade de teorias socialdemocratas de conciliação de classes, que é voltada especialmente para as trabalhadoras e os trabalhadores, a fim de fazê-los acreditar que sua situação de miséria é negociável, que pode ser corrigido sem alterar fundamentalmente o sistema capitalista como tal. São capazes até de questionar o neoliberalismo, propor supostas e inexistentes variantes do socialismo, mas sem destruir o sistema capitalista. Isto é, eles estão apenas propondo novas cepas econômicas do mesmo vírus capitalista.

Consequentemente, é tarefa dos idosos, daqueles que eram trabalhadores conscientes e trabalhadores, e daqueles que já se aposentaram decidiram lutar, assumir as ferramentas teóricas da luta de classes, treinar as novas gerações, na compreensão do que significa o sistema atual baseado na exploração da força de trabalho pelo capital, chegar à necessidade de avançar em direção a um novo tipo de sociedade, de uma sociedade totalmente diferente, mais humana e sem exploração.

Como única organização mundial de aposentados, coletamos mais de 600 assinaturas de várias organizações em mais de 60 países, para a Carta Aberta que anunciamos na OIT em 14 de junho. Há cada vez mais organizações que se juntam à nossa luta e com todas elas vamos fazer um GRANDE DIA EM 1º DE OUTUBRO.

Todos os tipos de atividades (manifestações, comícios, assembleias, diversos eventos, entrega de documentos, etc., adaptadas a cada realidade) superarão aquelas que já foram bem sucedidas nas cinco jornadas mundiais de luta dos aposentados.

As fotografias, vídeos e documentos realizados neste novo Dia será a melhor demonstração de que os pensionistas ajudarão a acabar com o Capitalismo, que é o grande mal da Humanidade.

PARA UMA VIDA DIGNA, A LUTA CONTINUA!
VIVA A SEXTA JORNADA MUNDIAL DE LUTA DOS APOSENTADOS!